



## Memorando nº. 667/2023 – DTEC 21

Referência: **Requerimento Via Solar nº210697/2023 – Astel 1 - Câmara Municipal de Ribeirão Preto;**

Assunto: Pedido de Informações por parte da SAERP sobre falta d'água na rua Porto União, 159, Alto do Ipiranga, Ribeirão Preto-SP.

Prezados,

Em atendimento ao pedido de informações a respeito de ocorrência de falta d'água, referente ao processo citado acima, no imóvel localizado na rua Porto União, 159, Ipiranga, a equipe técnica da SAERP – Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto, esteve no local e avaliou o abastecimento de água na região onde contatou que o imóvel estava abastecido conforme fotos a seguir, porém com pressão de 8 mca com consumo interno, pouco abaixo dos 10mca estipulado pela **Nbr 12218** que assim especifica:

### 5.4 Zonas de pressão:

**5.4.1** A pressão estática máxima nas tubulações distribuidoras deve ser de 500 kPa (50 mca) , e a pressão dinâmica mínima, de 100 kPa (10 mca) .

**5.4.1.1** Para atender aos limites de pressão, a rede deve ser subdividida em zonas de pressão.

**5.4.1.2** Os valores da pressão estática superiores à máxima e da pressão dinâmica inferiores à mínima podem ser aceitos, desde que justificados técnica e economicamente.

Cabe observar que embora a pressão esteja abaixo da mínima no momento, no sistema existe variação mediante consumo onde em período de menor demanda, a pressão aumenta permitindo o abastecimento do reservatório interno do imóvel onde o consumo deve ser prioritariamente através desta reservação, que deve ser dimensionado considerando o volume de água para uso doméstico de no mínimo 24 h de consumo normal, conforme a NBR 5626 – Instalação Predial de Água Fria;

Diante deste fato, este setor de abastecimento está em processo de adequação nas pressões onde são realizadas graduações nas válvulas de distribuição e manobras no sistema a fim de se equilibrar as pressões entre as zonas altas e baixas mediante variação de consumo diário.



Foto 1 – Imóvel da Solicitação



Foto 2 – Abastecimento no imóvel



Foto 3 – Pressão Aferida

Esclarecemos que os temas “falta de água” e/ou “baixa pressão”, que são intermitências em pontos localizados, sempre estão relacionadas a eventos operacionais e são decorrentes de inúmeros fatores, os quais podemos apontar como principais:

- a) Problemas elétricos ou mecânicos onde os poços devem ser desligados para reparo;
- b) Furto de fios e componentes elétricos de poços e elevatórias;
- c) Corte de fornecimento de energia elétrica por parte da CPFL para manutenções preventivas e/ou corretivas;
- d) Fechamento de água para reparos de vazamentos visíveis e não visíveis, com influência direta nas áreas abastecidas pelas tubulações em reparos, além disso, os próprios vazamentos causam queda de pressão na rede;



- e) Aumento excessivo do consumo de água em consequência do aumento da temperatura ambiente gerando ampliação do problema de baixa pressão nos pontos de cotas mais elevadas e nos pontos mais distantes do ponto de distribuição da produção de água.

Estes eventos citados são mais sentidos, pois, a distribuição de água, ainda é predominantemente realizada por injeção direta dos poços na rede de distribuição e serão fortemente minimizados com a **implantação total da setorização** prevista no programa de redução de perdas de água, concebida em 2019, iniciada efetivamente em 2021, reavaliada o seu termino para 2025, portanto, com todos os seus programas de obras e ações, em andamento a fim de se melhorar o abastecimento de água em toda a cidade, do qual podemos citar entre as principais medidas adotadas:

- a) Instalações de válvulas gavetas para melhorar o fluxo de água nos setores existentes, com suas respectivas manobras;
- b) Substituições de redes de distribuição que apresentam vazamentos intensos;
- c) Reforços de redes de distribuição para melhor equilibrar as pressões em pontos localizados de constantes variações de pressão dia/noite;
- d) Redução dos tempos de reparos de vazamentos visíveis para, em média, cerca de 2 dias;
- e) Programa de reparos de vazamentos não visíveis que até o momento já geofonou mais de 2.500Km de redes a procura de vazamentos onde já realizou mais de 1.500 reparos, recuperando mais de 8 milhões de metros cúbicos de água; entre outros.
- f) Alteração no sistema de abastecimento onde hoje é em marcha com injeção do poço direto na rede na maioria dos sistemas, após as obras de setorização, o abastecimento será prioritariamente feito por gravidade através dos reservatórios;



Sem mais para o momento, esclaremos que colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos e aproveitamos a oportunidade para renovarmos nossas considerações de elevada estima e apreço.

Em 29 de Dezembro de 2023.

**Engº Ivo Ferreira de Sousa Junior**  
**Engenheiro Civil**  
**Dtec 21 – SAERP**



# Assinaturas do documento



"memo 667-2023 - Porto União 159 - Astel - Camara Municipal"

Código para verificação: **IYVAL2YG**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **IVO FERREIRA DE SOUSA JUNIOR** (CPF: 214.XXX.228-XX) em 03/01/2024 às 16:53:38 (GMT-03:00)  
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 14/06/2022 - 11:29:07 e válido até 14/06/2122 - 11:29:07.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://ribeiraopreto.solarbpm.softplan.com.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **PMRP 2023/210697** e o código **IYVAL2YG** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.